

## Missão Espiritana

---

Volume 23 | Number 23

Article 69

---

7-2013

# Mensagem do Governador de Malanje

Cristóvão da Cunha

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

---

### Recommended Citation

da Cunha, C. Mensagem do Governador de Malanje. *Missao Espiritana*. 23-24 (23-24). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol23/iss23/69>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Em Agosto último, despede-se do seu rebanho para ir a Portugal em gozo de férias e celebrar os seus 50 anos de vida sacerdotal junto da família e colegas, com a promessa de regressar no princípio de Novembro. Mesmo nas vésperas do seu regresso, uma impiedosa doença é detectada no sangue do humilde Padre e, por recomendação médica, teve de ser internado no hospital. Através do P. Viana e das Irmãs recebíamos notícias sobre o evoluir do seu estado de saúde. A Missão inteira rezou incessantemente pelas melhoras do pai Rocha. Mas nada de melhor! Às primeiras horas do dia 28 de Dezembro de 2006, recebemos a notícia da sua morte. P. Rocha foi chamado para a casa do Pai.

P. Rocha, homem de fé, de perdão, acolhedor, pai, irmão e amigo de todos.

P. Rocha, pastor incansável, o santo de nossos dias!

Por tudo o que fizeste por nós, povo de Kalandula, rendemos-te a nossa homenagem.

Das mãos do Altíssimo receberás a prémio para a vida eterna. AMEN!

Missão de Kalandula, 31 de Dezembro de 2006

## 5

### MENSAGEM DO GOVERNADOR DE MALANJE

#### À DIOCESE DE MALANJE

Excelências

Foi com profundo sentimento de pesar, que tomei conhecimento do passamento físico do Padre, Arnaldo da Rocha Ferreira, ocorrido no pretérito dia 27 de Dezembro, em Portugal.

A morte prematura do Padre Rocha, como era carinhosamente chamado, abalou a estrutura da Igreja, os fiéis cristãos e o coração daqueles que com ele compartilharam os bons e maus momentos da vida, sobretudo em Kalandula, onde soube emprestar toda a sua atenção como Missionário às populações necessitadas.

Nesta hora de dor e de luto, quero me associar a tristeza vivida pela sua família, a diocese de Malanje e do Porto – Portugal, a quem espero façam chegar as condolências em meu nome próprio e dos membros do Governo da Província.

Que a sua alma descanse em paz.

GABINETE DO GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DE MALANJE, em Malanje aos 29 de Dezembro de 2006.

O GOVERNADOR  
DR. CRISTÓVÃO DA CUNHA